

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Agosto / 2015 - Nº311

Sindicato Solidário

CAMPANHA SALARIAL 2015

Nova proposta patronal será avaliada em assembleia geral

Até o dia da assembleia geral convocada ao lado, a comissão de negociação vai lutar para melhorar um pouco mais a proposta patronal. Enquanto isso, as mobilizações da campanha salarial vão continuar. Se a proposta for rejeitada, outras e mais fortes mobilizações deverão ser definidas pela categoria.

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA 2

ASSEMBLEIA GERAL

Dia: 27/08/2015, quinta-feira

Horário: às 18h30min (1ª chamada)
ou às 19 horas (2ª e última chamada)

Local: na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e Região (Rua Francisco Trein, 116 Bairro Cristo Redentor - Porto Alegre)

Pauta:

- Avaliar e aprovar ou rejeitar a proposta patronal
- Em caso de rejeição, avaliar e definir os rumos da Campanha Salarial, especialmente no que se refere às mobilizações da categoria
- Contribuição assistencial

Nova proposta patronal será avaliada em assembleia geral

Depois do anúncio do acirramento das mobilizações previstas no “Estado de Greve” definido em julho pela categoria, o sindicato patronal apresentou novas propostas em agosto.

Num primeiro mo-

mento, ofereceu reajustes de 7% e 8%, que não cobriam as perdas inflacionárias (8,34%). Tais reajustes seriam parcelados em duas vezes, para duas faixas salariais, sendo 5% em 1º de maio e o restante para completar

7% ou 8% em janeiro de 2016. A proposta foi rejeitada.

Mais recentemente, eliminaram-se as faixas salariais e os patrões resolveram oferecer o índice das perdas, parcelado em duas vezes: 5% em

1º de maio e o restante para completar os 8,34% em novembro. A proposta seria válida também para o reajuste do piso salarial.

Até o dia da assembleia geral, a comissão de negociação vai lutar para melhorar um

pouco mais a proposta patronal. Enquanto isso, as mobilizações da campanha salarial vão continuar. Se a proposta for rejeitada, outras e mais fortes mobilizações deverão ser definidas pela categoria.

Luta por dignidade

MPT faz campanha contra o assédio moral no ambiente de trabalho

O MPT – Ministério Público do Trabalho lançou uma campanha de conscientização e combate ao assédio moral. A instituição quer que os trabalhadores e trabalhadoras reconheçam a prática e denunciem os casos ao órgão.

Segundo a médica e pesquisadora da Fundacentro, Maria Maeno, a campanha lançada pelo MPT é mais um passo importante para combater este mal que atinge cada vez mais os trabalhadores e trabalhadoras nos ambientes de trabalho. “Hoje o assédio moral é institucionalizado e as empresas fazem vista

grossa”, ressaltou. Para ela, é importante atuar de maneira coletiva, dando publicidade às formas de assédio.

A pesquisadora explica que o assédio moral é a prática de violência psicológica cotidiana exercida nas empresas, que pode ocorrer de diversas formas, mas principalmente quando o chefe expõe o trabalhador a condições de estresse, constrangimento, cobrança excessiva, exclusão e perseguição, seja por ele ter cometido um erro, não atingido uma meta, questionado uma ordem, ter demonstrado mais conhecimento

técnico, ter se negado a fazer hora extras, entre outros motivos que podem contaminar o ambiente de trabalho.

Segundo Maria Maeno, é importante combater a cultura do assédio que, por vezes, é estimulada pelas empresas como uma prática de gestão, no sentido de se criar um clima de maior competitividade entre os funcionários. “O assédio moral é institucionalizado. As empresas contam com essa prática, fecham os olhos, fazem vista grossa, criando as condições para que isso aconteça”.

A pesquisadora



destaca a importância dos sindicatos no acolhimento aos trabalhadores que denunciam o assédio. “Muitos trabalhadores reconhecem a prática, mas não sabem o que fazer, e acabam se isolando. Isso

é o que não pode acontecer. Eles têm de procurar o seu sindicato, o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, o MPT e o Ministério do Trabalho. O importante é não se isolar”.

Formação Profissional

“Dia A da Aprendizagem”: MTE pretende incluir 1,7 milhão de aprendizes até 2019

O Ministério do Trabalho e Emprego pretende ampliar as oportunidades de qualificação profissional e de acesso ao mercado de trabalho para adolescentes e jovens, com trabalho decente e desenvolvimento social para o país. O objetivo é incluir 1.700.000 aprendizes – meta que já está incluída no Plano Plurianual 2016-2019 – e foi anunciada pelo minist-

tro Manoel Dias na cerimônia de abertura do “Dia A da Aprendizagem Profissional”, ocorrida no dia 12 de agosto, em Brasília.

O MTE também vai encaminhar à Casa Civil um anteprojeto de lei que propõe ampliar para a toda a administração pública direta, autárquica e fundacional, a obrigação de contratar aprendizes. O evento contou

a participação de vários jovens, representantes do governo, de entidades dedicadas à educação e de representantes da sociedade civil.

“Apesar das momentâneas dificuldades econômicas, o país precisa se preparar para um novo ciclo de desenvolvimento e crescimento econômico. Nós precisamos dar continuidade ao desenvolvimento social



e ao crescimento econômico com inclusão, como fizemos nos últimos 12 anos. Vocês, jovens, e que agora são aprendizes, precisam também participar desse processo e, por isso, devem ser

solidários com outros jovens que ainda não tiveram essa oportunidade, para que as transformações sociais que conquistamos tenham sua continuidade”, disse o ministro Manoel Dias.

Entidades dizem não ao golpismo e cobram de Dilma agenda voltada à classe trabalhadora

No dia 13 de agosto, em Brasília, cerca de 1.500 representantes de várias entidades que compõem o movimento social organizado foram recebidos pela presidenta Dilma Rousseff no Palácio do Planalto. Na pauta, o restabelecimento do diálogo com as entidades que têm um histórico de compromisso com a democracia e com o desenvolvimento do país, lutando por justiça e igualdade social.

O encontro aconteceu num momento da política brasileira em que a classe trabalhadora sofre uma ofensiva intolerante e preconceituosa dos setores mais conservadores, como tentativas de retiradas de direitos, da criminalização das manifestações populares, da mudança nas partilhas do pré-sal, do ajuste fiscal, do aumento de juros e de uma antir-reforma política que afasta ainda mais as chances de jovens, mulheres e da camada mais popular da sociedade de chegar ao poder.

O encontro também aconteceu num momento do país em que a burguesia mais uma vez derrotada nas urnas tenta voltar ao poder por vias antidemocráticas, criando para isso um clima de ódio contra a esquerda e suas instituições, construindo um golpe institucional para afastar do poder a presidenta, jogando nas costas de Dilma a culpa por uma crise que é internacional, por uma corrupção que há décadas assola nosso país e por mecanismos de gestão adotados por vários outros governos, como as chamadas “pedaladas fiscais”, uso de recursos de bancos federais para cobrir gastos não previstos no orçamento. Tudo isso com a cobertura jornalística parcial e manipuladora dos grandes meios de comunicação social, que se esmeram e exageram na divulgação de notícias contra o governo federal e “esquecem” de divulgar dezenas de outros casos de corrupção e má gestão que envolvem políticos e partidos que fazem oposição à Dilma, envolvem empresários e banqueiros privados, e envolve os próprios meios de comunicação, como a Operação Zelotes e a sonegação milionária da Rede Globo, por exemplo.



CUT defende luta contra o golpismo

“Nós somos todos construtores da democracia e iremos às ruas juntos nesta trincheira contra o retrocesso e o golpismo”, disse Vagner Freitas, presidente nacional da CUT. Para ele, a central não admite a agenda de retrocessos que vem retirando direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, uma clara crítica ao governo federal. “A agenda ideal é o país ter mais crédito, menos juros, fortalecer o mercado interno, adotar políticas de desenvolvimento social e ajustes fiscais, fazer uma reforma tributária justa, que não onere ainda mais o bolso dos brasileiros pobres, desempregados e assalariados. Só assim vamos ter mais consumo, mais produção, mais empregos e desenvolvimento econômico e social no país”, afirmou.

Vagner Freitas também falou da necessidade de os movimentos sociais continuarem unidos e irem para as ruas com armas que têm às mãos, se tentarem derrubar Dilma por meio de golpe. Obviamente, as armas as quais se referia são as da democracia, a organização e mobilização, o poder de convencimento, a formação política, o debate de ideias, a ocupação dos espaços, seja as ruas ou nos locais de trabalho, a greve geral e outros mecanismos previstos na Constituição.

Porém, infelizmente, os meios de comunicação ignoraram a metáfora e se apressaram a dizer que o presidente da CUT estaria incitando a violência, a baderna, o crime. “A CUT não pratica nem incita à violência. Muito pelo contrário, estamos fazendo vários alertas contra a onda de ódio e intolerância que vem sendo estimulada nos últimos meses pelos opositores do governo”, disse em nota publicada no dia seguinte.

Outros movimentos fazem reivindicações

A exemplo da CUT, outros movimentos sociais fizeram críticas e reivindicações ao governo Dilma, e se posicionaram contra o golpismo. Um dos alvos principais foi o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, envolvido na Lava Jato, mas blindado pelo Judiciário e pelos órgãos que investigam o caso.

A UNE – União Nacional dos Estudantes pediu que a educação seja poupada no ajuste fiscal, garantindo os recursos necessários para melhorar o ensino no país, como o Plano Nacional de Educação (PNE) e a destinação dos royalties do Pré-sal para a educação. Também reivindicou a democratização dos meios de comunicação, a criminalização da homofobia e a derrota da redução da maioria penal, aprovada na Câmara dos Deputados.

O MTST - Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) reivindicou a taxaço das grandes fortunas e dos bancos, e as reformas urbana, agrária, política e da comunicação.

O MST - Movimento Sem Terra (MST) criticou o ajuste fiscal que faz com que a classe trabalhadora da cidade e do campo pague a conta.

Dilma promete manter e ampliar diálogo

No encontro “Diálogos com os Movimentos Sociais”, a presidenta Dilma reafirmou o compromisso com a classe trabalhadora e as pessoas mais pobres de nosso país. Pediu que não julgassem seu segundo mandato de governo com menos de um ano e lembrou a importância da força dos movimentos populares nas conquistas dos vários programas sociais. Reconheceu as dificuldades e disse que seu governo está tomando todas as medidas para que o país volte a crescer o mais rápido possível e mantenha os investimentos sociais na educação, na saúde, na moradia e na geração de emprego. Por fim, falou sobre a intolerância que ronda o país e as redes sociais e pediu para os movimentos respeitarem as opiniões diferentes e disse que pretende manter o diálogo com todos os segmentos sociais, inclusive aqueles que fazem oposição a ela.



A luta continua!

Mobilizações pra arrancar um bom reajuste

Nas últimas semanas, a partir da decretação do Estado de Greve, que permite ao sindicato a realização de paralisações, as mobilizações da campanha salarial foram intensificadas em importantes fábricas da categoria, entre as quais a Thyssen Krupp, GKN, TMSA, KLL e Hidro Jet (veja fotos).

O objetivo principal dessas mobilizações é arrancar dos patrões um reajuste salarial digno para a categoria. No mínimo, nesta conjuntura adversa, recuperar as perdas causadas pela inflação (8,34%), sem o parcelamento proposto pelos patrões.

A luta continua! Só com mobilizações fortes vamos convencer os patrões um reajuste salarial digno. Por isso, contamos com o apoio de todos/as. Vale a pena lutar!



INAP: Sindicato suspende demissão imotivada e garante eleição de cipeiro



O trabalhador Deivis Silva, da INAP – Indústria Nacional de Aços Prontos, do Grupo Arcelor Mittal, de Alvorada, decidiu que ia lutar por melhores condições de trabalho e por mais segurança dentro da empresa. E deixou clara esta pretensão, antes mesmo do início das inscrições para a eleição da Cipa.

De forma imotivada, com a clara intenção de evitar que o companheiro se candidatasse e se elegeesse na Cipa, no dia 11 de junho, um dia antes da inscrição, a INAP o demitiu. Com este argumento, no dia seguinte, o sindicato conseguiu suspender a demissão e garantir a inscrição do trabalhador na eleição da Cipa no dia 15 de junho. Solidários com o companheiro, a maioria esmagadora dos eleitores votou nele no dia da eleição.

“Agradeço a todos os companheiros que me ajudaram na eleição. Vou retribuir fazendo um bom mandato, lutando para que todos tenhamos um ambiente de trabalho seguro e com prevenção de acidentes e doenças do trabalho”, disse após a eleição.

Dell: Teto para reajuste é coisa de patrão!

Enquanto a maioria das grandes empresas da região dá o reajuste salarial integral para todos os seus funcionários, ignorando a cláusula da convenção coletiva que estabelece um teto salarial para o reajuste, a Dell adota com rigor tal teto, achatando os maiores salários. Não contente, pra jogar os trabalhadores/as contra o sindicato e tirar o dela da reta, falta com a verdade dizendo que este teto salarial é uma imposição dos dirigentes sindicais metalúrgi-

cos na mesa de negociação.

“O sindicato jamais fez e fará este tipo de imposição, até porque a entidade luta para que todos os trabalhadores e trabalhadoras tenham, no mínimo, suas perdas salariais recuperadas. A entidade também não discrimina ninguém e faz gosto de dizer a muitas chefias que o reajuste que elas ganharam tem a luta do sindicato e a colaboração de centenas de humildes trabalhadores do chão das fábricas, que comparecem às assembleias

e participam das ações de mobilização do sindicato. Na verdade, quem impôs a inclusão do teto é o sindicato patronal, que se utiliza do argumento de que aqueles que ganham os melhores salários são “cargos de confiança” e o reajuste deve ter livremente decidido pela empresa. Infelizmente, esta é a empresa que vem paulatinamente desvalorizando seus profissionais melhor remunerados”, esclarece Rudinei Fernandes, dirigente sindical.

DHB: Drama dos trabalhadores continua

Em situação falimentar, a DHB pediu e conquistou a chamada Recuperação Judicial para tentar se reerguer. Até aí, tudo bem! O problema é que cerca de 250 trabalhadores estão há quase quatro meses sem receber seus salários. Outros 80 funcionários já solicitaram a rescisão, sem receber as verbas rescisórias, apenas para ter a carteira profissional liberada para

procurar novos empregos.

O drama aumenta quando começa chegar as contas do mês e o refrigerador e a despensa da casa ficam vazios. Os vales não são suficientes e muitos companheiros estão na lista negra do SPC/Serasa. Assim, obrigam-se a pedir dinheiro emprestado para amigos e parentes, e a pedir fiado no comércio local.

Essa situação obri-

gou o jurídico do sindicato a entrar com uma ação dentro da Recuperação Judicial pedindo os salários atrasados.

A empresa está produzindo bombas e direções hidráulicas para barcos e disse que a situação vai melhorar. A esperança é de que ela cumpra com a promessa de pagar pelo menos parte dos atrasados ainda em agosto.

Metalúrgicos da Grande Porto Alegre aprovam proposta de reajuste para o setor de Máquinas Agrícolas

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou na manhã da sexta-feira, 31 de julho, assembleia geral em frente à TMSA, de Porto Alegre, para apresentar e avaliar a proposta patronal do setor de Máquinas Agrícolas. Por unanimidade, a categoria decidiu aprovar a proposta amadurecida nas mesas de negociação, dando um fim à campanha salarial do setor. Foi aprovado o seguinte:

REAJUSTE

- Empresas com mais de 80 empregados: 6% retroativo a maio, completando 8,34% no mês de agosto de 2015, mais um abono salarial no valor de R\$ 100,00, a ser pago para todos os trabalhadores também no mês de agosto. Para quem recebe salários superiores a R\$ 4.756,39, o reajuste será de 6%;

- Empresas com menos de 80 empregados: 5% retroativo a maio, completando 8,34% no mês de novembro de 2015, mais um abono salarial no valor de R\$ 100,00, a ser pago para todos os trabalhadores no mês de agosto de 2015. Para quem recebe salários superiores a R\$ 4.756,39, o reajuste será de 5%.

PISO SALARIAL

A partir de 1º de maio de 2015, o piso salarial dos trabalhadores/as do setor de máquinas agrícolas passa a valer R\$ 1.124,20.



CLÁUSULAS SOCIAIS

As cláusulas que tratam de avanços em benefícios e direitos são renovadas e atualizadas quando estiverem relacionadas aos reajustes acima.

JURÍDICO INFORMA

Na OAB/RS, advogada do sindicato defende alternativas para evitar demissão em massa

O tema “Demissão em Massa” foi debatido em painel de mesmo nome na quinta-feira, 13 de agosto, na OAB/RS, como parte da programação do Mês do Advogado. Atuante em muitos sindicatos do estado, inclusive o nosso, a advogada Lidia Woida, do escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, participou da mesa do encontro e falou sobre as alternativas que as empresas podem propor para evitar a demissão em massa de trabalhadores.

Diante de crises econômicas ou estruturais, muitas empresas recorrem à dispensa coletiva, uma medida delicada que afeta a vida de milhares de trabalhadores e que, por isso, deve ser dialogada e negociada com a categoria para minimizar os impactos sociais. A exigência de negociação coletiva em casos de demissão em massa tornou-se matéria de repercussão geral após um caso de 2008 da Embraer, que demitiu 4.200 funcionários de uma só vez. À época, o Tribunal Su-

perior do Trabalho (TST) fixou a premissa de que a negociação coletiva seria condição para demissão em massa nos casos futuros. O processo chegou ao Superior Tribunal Federal (STF), que reconheceu a existência de repercussão geral da matéria, tornando-a um marco no judiciário trabalhista.

No entanto, apesar de haver a exigência da negociação coletiva como condição para demissões em massa, muitas empresas procuram o sindicato com a decisão da dispensa já tomada. “O empregador primeiro toma a decisão de demitir e, a partir disso, ou ele procura o sindicato para conversar, ou então ele não procura e o sindicato vai até o judiciário, que por sua vez condiciona a demissão coletiva à negociação prévia”, explicou Lidia Woida.

Conforme a advogada, em razão disso, a negociação coletiva acaba se restringindo apenas a medidas paliativas, uma vez que a decisão de demitir os funcionários já está tomada e não será revertida. “Nesses casos, negociam-se

medidas como plano de saúde por mais quatro meses, às vezes um aviso prévio a mais, consegue-se manter no emprego aqueles trabalhadores que estão com doença ocupacional, mas é apenas isso. A demissão está consumada e os trabalhadores não recebem nenhum benefício maior”, ressaltou.

O país está vivendo um momento difícil em sua economia, período em que as dispensas coletivas se avolumam. “A história prova que o trabalho nunca contribuiu para qualquer crise econômica e, no entanto, os que mais sofrem e os que mais sentem os seus efeitos são os trabalhadores”, afirma Woida. Para a advogada, nos momentos de crise deve haver um pacto entre empregados e empregadores para a superação do momento, e não a dispensa de uma parte da relação do trabalho.

Como alternativa para as demissões em massa, algumas empresas estão procurando os sindicatos para a negociação de outras medidas que evitem a dispensa e tragam

menor impacto aos trabalhadores. Os sindicatos estão sendo mais receptivos à criação dessas medidas, que são alternativas anteriores à demissão coletiva. Entre elas está o banco de horas, a redução de jornada com redução de salário, a suspensão do contrato de trabalho (lay-off) e o Programa de Proteção ao Emprego (PPE). “Recebemos em nosso escritório encaminhamentos semanais de negociação coletiva relativos a essas medidas alternativas. Na área da metalurgia, setor bastante afetado pela crise, não temos nesse semestre casos de demissão em massa. Atribuo esse fato à receptividade do sindicato, quando procurado, em relação à criação de instrumentos preventivos de demissão coletiva.

Além da advogada Lidia Woida, ainda participaram do debate o conselheiro seccional da OAB/RS Gilberto Stürmer, que fez referência ao fato de o Brasil ainda não ter uma legislação que trate de demissão em massa. “Em razão da inércia do poder legislativo, é o poder judiciário que

tem fixado as diretrizes para as dispensas coletivas”, declarou Stürmer, que lembrou da existência de três Projetos de Lei tramitando para sanar o problema.

Ao final do painel, o juiz auxiliar de Conciliação do Tribunal Regional da 4ª Região (TRT4), Carlos Alberto Zogbi Lontra, relatou experiências do Tribunal em casos concretos de mediação prévia em já anunciadas demissões em massa. Foram usados como exemplo três grandes casos: o Polo Naval de Rio Grande, estaleiro Quip, que ocorreu no final de 2013; o caso IESA Gás e Óleo em Charqueadas, em 2012; e o caso do frigorífico Marfrig, de 2015. “O objetivo é evitar, quando possível, a dispensa em massa, ou caso contrário, buscar minimizar os efeitos nefastos para os trabalhadores desligados, além de evitar o iminente impacto social”, concluiu.

Eleição terá Chapa Única CUTista

Entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro, os associados e associadas do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre tem um importante compromisso: participar da eleição que vai renovar a Diretoria Executiva, a Diretoria Geral e o Conselho Fiscal de nosso sindicato para a Gestão 2016/2019.

Encerrado o prazo para inscrição de chapas no dia 8 de agosto, a Comissão Eleitoral coordenada pelo dirigente Executivo da Federação dos Metalúrgicos, Ademir Bueno, declarou ter havido a apresentação de apenas uma única chapa, de situação, formada por candidatos representando a CUT - Central Única dos Trabalhadores.

O Edital de Convocação da Eleição, publicado no dia 11 de agosto, com base

nos estatutos do sindicato, exige a realização da eleição em primeiro e único turno, mesmo no caso de chapa única.

A Comissão Eleitoral explica ainda que isso é necessário para tornar ainda mais democrático e transparente o processo eleitoral. Por isso, os trabalhadores e trabalhadoras associadas precisam conhecer a chapa, seus componentes e suas propostas, ficando cientes e preparados para votar.

O processo eleitoral agora está em fase de organização do pleito. Enquanto a Comissão Eleitoral providencia toda a documentação e o aparato necessário para a votação, a chapa inicia a publicidade de nomes, cargos e compromissos perante a categoria.



Assembleia geral do dia 23 de julho escolheu a Comissão Eleitoral, que é composta pelo diretor da Federação dos Metalúrgicos, Ademir Acosta Pereira Bueno, que vai presidir a comissão, e pelos aposentados José Machado Alves, Luiz Carlos da Cunha Marques, Renato de Castro Benedetto e Sérgio Inácio Amando

Chapa única CUTista vai renovar direção em 52,5%

A inscrição da chapa única, CUTista, que poderá ser eleita entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro, revelou um dado importante: vai impor uma renovação de 52,5% no quadro diretivo do Sindicato dos Metalúrgi-

cos. Dos 40 componentes da chapa, 21 nunca fizeram parte da direção.

“Claro que conta o fato de trabalhadores de Cachoeirinha ter sido excluída em razão do desmembramento daquela base.

Mas, as chapas cutistas sempre fazem renovação de seus quadros diretivos. Este é um fato muito positivo. Significa que muitos companheiros da CUT estão solidariamente abrindo mão da reeleição e abrindo

espaço para que novas lideranças possam entrar para a direção do sindicato e mostrar seu trabalho militante”, resumiu Lirio Segalla, candidato à reeleição a presidente pela chapa CUTista.

Segundo a Comissão Eleitoral, o pleito está em fase de organização e a única chapa inscrita já está liberada para fazer a publicidade de sua nominata, seus projetos e compromissos.

Nova direção da Federação dos Metalúrgicos toma posse

A nova direção da Federação dos/as Trabalhadores/as Metalúrgicos/as (FTM/CUT-RS) para o triênio de 2015/2018 tomou posse no sábado, 1º de agosto. A solenidade foi realizada na sede da Coopan - Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita, no Assentamento Capela.

O local foi escolhido por conta da unidade operária e camponesa, que devem prevalecer na luta pela valorização do trabalho e pela produção da alimentação agroecológica saudável, reivindicada nas fábricas pelos trabalhadores/as urbanos e constante na pauta de reivindicações dos metalúrgicos do RS.

A solenidade iniciou por volta do meio-dia, logo depois que dirigentes, familiares e convidados visitaram

as instalações da Coopan, onde são produzidos, armazenados, embalados e dado valor agregado à toda a produção agropecuária, especialmente o arroz orgânico e ecológico, produto que foi distribuído a todos os presentes.

Em seguida, todos os 36 novos dirigentes da FTM/CUT foram apresentados para serem efetivamente empossados por aclamação de dirigentes de entidades sindicais superiores, como a IndustriALL - União Global de Trabalhadores, CUT - Central Única dos Trabalhadores e CNM/CUT - Confederação Nacional dos Metalúrgicos, representadas por Marino Vani, Quintino Severo e Paulo Cayres, respectivamente. Entre os empossados estavam quatro metalúrgicos da base metalúrgica: Ademir

Bueno, Cláudia Olin, Claudir Nespolo e Rafael Moretto.

Uma mesa composta por representantes de partidos, sindicatos e movimentos sociais foi formada para fazer análises da conjuntura e ressaltar a importância da união da classe trabalhadora para combater a tentativa de setores atrasados da elite brasileira de criminalizar a esquerda, os dirigentes das instituições que representam a classe trabalhadora e os próprios movimentos sociais, tentando impor retrocessos trabalhistas e sociais.

Após a posse, um almoço foi servido aos dirigentes e convidados. No cardápio, feijão e arroz ecológicos, livre de agrotóxicos, aipim, saladas sem pesticidas e carnes de animais criados e abatidos na Coopan.



O papel da FTM/CUT

A Federação dos Metalúrgicos é uma entidade muito importante para a categoria metalúrgica. Ela congrega todos os 28 sindicatos metalúrgicos do Estado pra pensar e unificar a luta da categoria. Também contribui para que os sindicatos menores ou menos estruturados possam ter condições de lutar e conquistar bons acordos e convenções coletivas, fortalecendo de forma uniforme a categoria no Estado. Aliás, a FTM/CUT participa e coordena de várias mesas de negociação, garantindo avan-

ços em salários e benefícios para milhares de trabalhadores e trabalhadoras gaúchas, como os dos setores de Máquinas Agrícolas e de Reparação de Veículos, por exemplo. Por fim, a FTM é uma das entidades que mais investe na formação de dirigentes sindicais e outras lideranças nas fábricas (cipeiros, membros de comissões etc). Junto com federações e confederações de outros ramos, ajuda na sustentação política e financeira da maior central sindical do país (e uma das maiores do mundo), a CUT.

Sob o olhar da Amapoa

Os aposentados da nossa Amapoa - Associação dos Metalúrgicos Aposentados de Porto Alegre não estão sozinhos na causa de proteção da pessoa idosa. Segundo o Artigo 230 da Constituição Federal, “a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar, garantindo-lhes o direito à vida”.

Além da Constituição Federal, os idosos possuem outras garantias legais, como o Estatuto do Idoso, que completa 10 anos no próximo dia 1º de outubro.

Os aposentados gaúchos não estão parados nas reivindicações por melhores dias, na saúde, bem-estar e, principalmente, na sua aposentadoria, buscando alternativas junto à Câmara Federal e Senado

Federal quanto ao reajuste dos benefícios equilibrados com o salário mínimo.

MOBILIZAÇÕES

Entre os dias 16 e 19 de junho passado, os aposentados participaram do 5º Congresso Estadual de Aposentados e Pensionistas do RS, que teve como tema “Mobilizar Para Crescer”. No dia 17 de agosto, uma reunião em São Paulo, nas dependências da Copab – Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas com as federações estaduais, vai reunir aposentados do Brasil inteiro para debater o veto da presidenta às reivindicações dos benefícios para o quadriênio 2016/2019.

No Dia do Idoso, 1º de outubro, os aposentados farão uma mobilização com a panfletagem de um calendário para o ano de 2016. Na ocasião, vão mostrar à



opinião pública a insatisfação com os benefícios e com a Previdência Social.

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

A Amapoa mantém atendimento jurídico em sua sede social, situada junto ao Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre (Rua Francisco Trein, 116 – Bairro Cristo Redentor). O atendimento acontece todas as terças-feiras, das 9h às 11h e das 13h às 16h.

Conectados na terceira idade

Continuamos com nosso curso de Informática Básica para a Terceira Idade, venha participar, atualizar-se, conversar com seus filhos pela internet, usar o facebook, fazer pesquisas e muito mais. Além de aprender a usar seu computador e entrar no mundo digital, pode também usufruir da distração e divertimento que ele proporciona e ocupar de maneira criativa o seu tempo disponível. O curso tem 60 horas e o custo de R\$ 100,00 para sócios e R\$ 120,00 para não sócios. Nova turma para o início de setembro/2015. inscrições abertas

MULHER TRABALHADORA

A Marcha das Margaridas

“Mulheres decididas a batalhar juntas por um mundo melhor. Decididas a avançar nos direitos. Decididas a repudiar a injustiça contra aqueles que menosprezam as mulheres. Decididas a lutar por mais autonomia e contra qualquer opressão. Decididas a reafirmar o poder das Margaridas de construir nossas histórias. Vocês inspiram a mim e a todas as mulheres do Brasil”, afirmou a presidenta da República, Dilma Rousseff, no ato político do encerramento da Marcha das Margaridas 2015, no estádio Mané Garrincha, em Brasília.

A Marcha das Margaridas teve o nome inspirado na líder sindical paraibana, Margarida Maria Alves, que defendia os direitos humanos e a classe trabalhadora e foi assassinada em há 32 anos.

Com a coordenação

da Confederação dos Trabalhadores da Agricultura (CONTAG), a maior manifestação de mulheres do mundo foi realizada em Brasília entre nos dias 11 e 12 de agosto e recebeu ministras e ministros de Estado, representantes das entidades parceiras do evento, como a CUT e outras centrais e movimentos feministas parceiros, do campo e da cidade.

Ao som de “Fora Eduardo Cunha”, a coordenadora geral da 5ª Marcha das Margaridas e dirigente da CONTAG, Alessandra Lunas, destacou que as mulheres do campo, das águas e das florestas não admitirão retrocessos impostos pelo presidente da Câmara e outros parlamentares conservadores, entre as quais a redução da maioria penal e a terceirização sem limites. “Nós vamos às ruas defender a democracia e não aceitaremos

que nos tirem direitos”, destacou Alessandra.

Com a lembrança de que a 5ª edição da Marcha aconteceu num momento delicado da história política brasileira, no qual tentam desconstruir conquistas das trabalhadoras e dos trabalhadores, e derrubar o governo da 1ª mulher democraticamente eleita no país e que sempre esteve aberta às reivindicações das mulheres brasileiras.

Durante os debates, foram lembradas as conquistas das marchas anteriores, como a Lei Maria da Penha, que completou nove anos este



mês e tornou crime qualquer violência contra as mulheres, principalmente o feminicídio, que endureceu as penas dos homicídios de mulheres decorrentes de violência doméstica ou de discriminação de gênero.

O encerramento da atividade foi marcado de muita energia das mulheres e ho-

mens que vieram de todos os cantos do Brasil, ficaram acampadas no Estádio, fizeram as próprias alimentações e participaram da grande Marcha até a esplanada dos Ministérios. A estimativa é de cerca de 70 mil mulheres participaram da Marcha das Margaridas.

Realizado sorteio do Confederativo 1º Semestre/2015

Cabe relembrar: o Sindicato dos Metalúrgicos realizou na noite da sexta-feira, 17 de julho, o sorteio público dos 13 prêmios do Confederativo. Concorrem todos os trabalhadores/as associados/as e os que não fizeram oposição no primeiro semestre de 2015 a esta importante contribuição que sustenta a luta e o nosso

sindicato.

Segundo o regulamento, os portadores das carteiras que tiverem os números exatos premiados entraram em contato com a secretaria-geral do sindicato para se registrar como contemplados e combinar a entrega dos prêmios. NNo caso de não haver ganhadores com números exatos

sorteados, iniciou-se no dia 19 de agosto o período de um mês para o cadastramento das carteiras de trabalho (CTPS) com números aproximados. A partir de 16 de setembro, o sindicato identificará entre todos os cadastrados os números por aproximação, definindo os demais ganhadores do sorteio do confederativo.

- Nº 79.179 - 1º Prêmio: Carro Zero Km
- Nº 86.563 - 2º Prêmio: TV 42 polegadas
- Nº 76.624 - 3º Prêmio: Ar-condicionado 12.000 BTUs
- Nº 13.004 - 4º Prêmio: Ar-condicionado 12.000 BTUs
- Nº 17.565 - 5º Prêmio: TV 32 polegadas
- Nº 25.989 - 6º Prêmio: TV 32 polegadas
- Nº 65.002 - 7º Prêmio: Notebook
- Nº 46.471 - 8º Prêmio: Notebook
- Nº 53.371 - 9º Prêmio: Máquina de lavar roupas
- Nº 79.992 - 10º Prêmio: Máquina de lavar roupas
- Nº 69.205 - 11º Prêmio: Grill
- Nº 91.688 - 12º Prêmio: Grill
- Nº 45.490 - 13º Prêmio: Forno

ATENÇÃO:

Nos casos de CTPS com números de seis ou mais algarismos, vale os cinco algarismos lidos da esquerda para a direita. Exemplo: 123456, vale 12345



INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.399,12	8%
- De R\$ 1.399,13 até R\$ 2.331,88	9%
- De R\$ 2.331,89 até R\$ 4.663,75	11%

PISO METALÚRGICO - MAIO/2014

- Piso admissional: R\$ 968,00 ou R\$ 4,40 p/h
- Piso após 90 dias R\$ 1.034,00 ou R\$ 4,70 p/h
- Aprendiz Cotista do Senai: R\$ 3,58 p/h

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - MAIO/2015

- Piso: R\$ 1.177,00 ou R\$ 5,35 p/h
- Aprendiz e borracheiro: R\$ 1.051,60 ou R\$ 4,78 p/h

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MAIO/2014

- Piso: R\$ 1.036,20 ou R\$ 4,71 p/h
- Aprendiz do Senai: R\$ 3,40 p/h

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 788,00

PISO REGIONAL - RS

- De R\$ 1.006,88 a R\$ 1.275,00

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 725,02	R\$ 37,18 por filho
De R\$ 725,03 a R\$ 1.089,72	R\$ 26,20 por filho
Acima de R\$1.089,73	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2015

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até 1.903,98		
R\$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

Dedução por dependente: R\$ 187,80

TABELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R\$ 6.677,57		
R\$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

Reembolso de R\$ 205,96 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

INFORME: Departamento Médico

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos comunica que, por motivos particulares, a médica clínica-geral, Drª Joice, não mais atenderá nos horários da manhã. Porém, no turno da tarde, ela continuará atendendo nas segundas, terças e quartas-feiras, das 14h30min às 17 horas. A entidade comunica que já está buscando a contratação de outro/a profissional da área médica para suprir os horários de atendimento da manhã.

Escola Técnica MESQUITA

ESCOLA TÉCNICA MESQUITA - PROGRAMAÇÃO DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - ANO 2015

As matrículas podem ser realizadas na secretaria da Escola Mesquita, Av. do Forte, nº 77, fones: 3340.3110 e 3022.7779, das 10h às 22h.

INFORME: Sorteio da Colônia de Férias para feriadões

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos promoverá no sábado, 26 de setembro, a partir das 9 horas, o sorteio das casas e apartamentos da Colônia de Férias para os feriadões de Nossa Senhora Aparecida (10 a 12 de outubro) e Finados (31 de outubro a 2 de novembro). Os interessados devem comparecer na sede do sindicato com documento e contracheque do titular.

CURSOS		C/H	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
CÁLCULO TÉCNICO - SÁBADOS	DAS 8H ÀS 17H	40H	19/09 a 17/10/2015			
LEITURA INT. DESENHO - 2ª A 6ª	DAS 19H ÀS 22H	40H		14/09 a 30/09/2015		
METROLOGIA - 2ª A 6ª	DAS 19H ÀS 22H	40H		19/10 a 04/11/2015		
CÁLCULO TÉCNICO - 2ª A 6ª	DAS 19H ÀS 22H	40H			16/11 a 02/12/2015	
AUTOCAD BÁSICO - SÁBADOS	DAS 8H ÀS 13H	25H	12/09 a 17/10/2015			
AUTOCAD AVANÇADO - SÁBADOS	DAS 8H ÀS 13H	25H	20/9 a 18/10/2015			
SOLIDWORKS BÁSICO - SÁBADOS	DAS 8H ÀS 17H	40H	26/08 a 26/09/2015		07/11 a 06/12/2015	
SOLDAGEM TIG - CHAPAS E TUBOS - 2ª A 6ª F - DAS 19:00 ÀS 22H30 min		120H	09/09/2015 A 11/11/2015			
SOLDAGEM ELETRODO REVESTIDO - 2ª A 6ª F - DAS 19:00 ÀS 22H30 min		120H	09/09/2015 A 11/11/2015			
SOLDAGEM MIG/MAG - 2ª A 6ª - 2ª A 6ª F - DAS 19:00 ÀS 22H30 min		120H	09/09/2015 A 11/11/2015			
SOLDAEM ARAME TUBULAR - 2ª A 6ª F - DAS 19:00 ÀS 22H30 min		120H	09/09/2015 A 11/11/2015			
PROG. CNC TORNO BÁSICO - SÁBADOS	DAS 8 ÀS 17H	40H			07/11 a 05/12/2015	
CNC TORNO AVANÇADO - SÁBADOS	DAS 8H ÀS 17H	40H			19/09 a 19/10/2015	
NR 10 - SEG. INSTAL. ELÉTRICAS BÁSICO - SÁBADOS - DAS 8H ÀS 17H		40H		19/10 a 30/10/2015		
NR 10 - SEG. INSTAL. ELÉTRICAS RECICLAGEM - SÁBADOS - DAS 8H ÀS 17H		8H			10/11/2015	

OBS: Associados do Sindicato dos Metalúrgicos e seus dependentes têm descontos nas mensalidades